



# APRENDIZAGEM BASEADA EM HIPERFOCOS: PROJETOS DE PROGRAMAÇÃO COM ESTUDANTES AUTISTAS

#### **Autores:**

- M. Sc. Diego Ascânio Santos CEFET-MG Divinópolis
- Dra. Thabatta Moreira Alves de Araujo CEFET-MG Divinópolis
- M. Sc. Anderson Ribeiro de Oliveira Santos Silva CEFET-MG Divinópolis













### Roteiro

- 1. Contextualização
- 2. Trabalhos relacionados
- 3. Proposta metodológica
- 4. Resultados e discussão
- 5. Conclusão e trabalhos futuros











### 1. Contextualização

- A leitura do mundo precede a leitura da palavra (Freire, 1967);
  - o É necessário investigar a realidade do educando;
- Hiperfoco: interesse e fixação acima do comum em assuntos específicos;
  - o Exemplos: dinossauros, trens, astronomia, mapas, etc;
  - Desenvolver atividades que envolvam o hiperfoco desperta prazer, sentimentos positivos e colocam o educando em um estado de *flow* (Csikszentmihalyi, 1990);
- Pela visão de Ashinoff; Abu-Akel (2021), hiperfoco = flow;
- Proposta: hiperfoco como fonte de temas geradores para o aprendizado de programação;















#### 2. Trabalhos Relacionados

Autor(es)	Tipo	Objetivo Principal (síntese)
(GROTEWIEL et al., 2023)	Artigo	Comparar hiperfoco e <i>flow</i> em universitários, com e sem TDAH, verificando se são distintos ou variantes da mesma experiência.
(PERRIN, 2023)	Tese de doutorado	Explorar como jovens autistas concebem o "sentido de propósito" e seus efeitos no bem-estar.
(TJARKS, 2024)	Monografia	Examinar se o hiperfoco atua como mediador entre a motivação intrínseca e o desempenho acadêmico de estudantes universitários, investigando suas relações e implicações para o sucesso acadêmico.
(SWINGLER, 2024)	Dissertação de mestrado	Investigar adaptações de professores do ensino médio para apoiar estudantes com TDAH.
(BAILEY, 2024)	Tese de doutorado	Examinar engajamento e inclusão de estudantes neurodivergentes no ensino superior e propor instrumento avaliativo.
(HENDRY et. al, 2025)	Artigo	Criar intervenção afirmativa da neurodiversidade para apoiar funções executivas de crianças autistas ou com TDAH.

o: ProfEPT CEFET-MG | Coordenação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica













### 3. Proposta metodológica









#### Modelo Construtivo Baseado em Hiperfoco



#### 1. Escuta ativa e construção de confiança

Interesse genuíno na história da pessoa autista;

Validação das experiências, sentimentos, potencialidades e restrições;

• 0 apoio de profissionais especializados é essencial;



#### 2. Descoberta e aplicação dos hiperfocos

Construção de um inventário de interesses e habilidades associados aos hiperfocos;

Exploração de como esses interesses podem ser integrados ao aprendizado de programação;

 Exemplos práticos e projetos relacionados aos interesses do indivíduo devem ser apresentados;



#### 3. Criação de projetos práticos

Projetos alinhados aos hiperfocos → leitura do mundo que precede o aprendizado de programação;

 O fascínio do(a) autista pelo(s) hiperfoco(s) contribui na aprendizagem de programação;

Adaptações personalizadas para o desenvolvimento e necessidades do autista;

 Linguagens de programação visuais baseadas em blocos, construção de dispositivos, conteúdos de hypermedia, etc.;

Métricas de avaliação da aprendizagem devem diferir entre autistas e neurotípicos.





### 4. Resultados e discussão

- 2 estudantes autistas do ensino técnico integrado foram submetidos à intervenção metodológica — um em 2023 e outro em 2024 — mas, ambos cursando o 3º ano no momento em que a intervenção foi realizada;
  - Até então não haviam conseguido desenvolver conhecimentos significativos em programação de computadores;
  - Intervenção realizada em conjunto às coordenações (de curso e pedagógica) e ao NAAPI;











#### 4. Resultados e discussão

#### Estudante da intervenção de 2023

- Comprometimento de desenvolvimento intelectual e social;
- Hiperfocos em geografia e ônibus;
  - Uso do hiperfoco em ônibus como motivador para propor uma alavanca de pânico destinada a coibir assédios.

A alavanca foi programada pelo estudante na linguagem *Scratch*, tendo sido premiada na XXXIII META-CEFET-MG (2024).



Figura 1: Alavanca de pânico

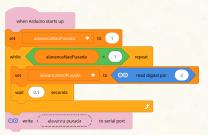


Figura 2: Programa em Scratch para a alavanca de pânico













#### 4. Resultados e discussão

#### Estudante da intervenção de 2024

- Apenas comprometimento social, grande capacidade intelectual;
- Hiperfocos em jogos eletrônicos e desenhos manuais — ambos usados;
- Dois jogos construídos:
  - Jogo simples de desvio de inimigos em Scratch;
  - Jogo de pouso de nave em linguagem Lua (mais complexo);

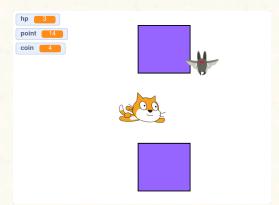


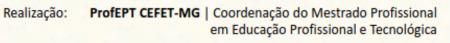
Figura 3: Jogo eletrônico simples em Scratch



Figura 4: Jogo de pouso de nave programado em Lua















#### 4. Resultados e discussão

- Ambos estudantes relataram satisfação e prazer durante o processo de aprendizagem;
- O estudante que programou a alavanca expressou entusiasmo ao ver seu projeto ser premiado;
  - o Isso reforçou sua autoestima e motivação para continuar aprendendo, tendo ingressado em curso superior de Química em universidade pública;
- O estudante que programou jogos eletrônicos mostrou-se orgulhoso de suas criações, compartilhando-as com colegas e familiares, evidenciando a importância do reconhecimento social.
- Consideradas eventuais limitações cognitivas, bem como, as fases do desenvolvimento dos estudantes, foi possível construir um aprendizado efetivo e intelectualmente honesto em consonância à teoria de Bruner (1960);













#### 4. Discussão

- Ambos estudantes sofreram episódios de discriminação por parte de colegas antes da realização da intervenção metodológica;
  - Muitas vezes não identificadas pelos próprios estudantes, devido a carência de habilidades sociais e, consequente, interpretação de nuances;
- Houveram também relatos de manejos pedagógicos equivocados realizados por um professor do primeiro estudante, também antes da intervenção;
  - O professor, por incompetência em relação à educação inclusiva, não realizou adaptações necessárias para o estudante.
- Estes episódios reforçam a necessidade da escuta ativa e construção de confiança para que estudantes autistas possam se sentir seguros e apoiados no ambiente escolar.













#### 5. Conclusão

- Os resultados obtidos apontam indícios de que a abordagem pode ser bem sucedida para o ensino de programação para estudantes autistas;
  - o E, no presente momento, não ultrapassam essa fronteira, pois o estudo foi conduzido com um número reduzido de participantes, e não há um grupo controle para comparação por meio de ensaio clínico randomizado;
- O estado de *flow* pode potencialmente ser alcançado por qualquer pessoa, o que sugere que a abordagem possa ser adaptada para estudantes neurotípicos também;











#### 5. Conclusão - Trabalhos Futuros

- Conduzir ensaio clínico randomizado com uma população (e amostra) estatísticamente significativa para inferir **nexos de causalidade** sobre a efetividade da metodologia;
- Explorar a adaptação da intervenção para estudantes neurotípicos;
- Desenvolver e aplicar **programas de formação continuada** para o corpo docente, focados em **educação inclusiva** e **neurodivergências**, visando mitigar a discriminação e os manejos pedagógicos inadequados.
- Pesquisar a aplicação da metodologia em outras áreas do conhecimento, como Matemática, Física, Ciências Naturais, Ciências Sociais (Geografia, História), Linguística, Letras, Artes e Música, e em outros níveis de ensino fundamental, médio, superior para estudantes neurodivergentes e neurotípicos, a fim de avaliar sua eficácia em contextos educacionais mais amplos.













#### Referências

- ASHINOFF, Brandon K.; ABU-AKEL, Ahmad. Hyperfocus: the forgotten frontier of attention. Psychological Research, v. 85, n. 1, p. 1–19, 2021.
- BAILEY, Julie. Neurodiversity and Learning Engagement in Higher Education. PhD Thesis—[S.l.]: Cambridge University, 6 jun. 2024.
- BRUNER, Jerome S. The Process of Education. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1960.
- CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Flow: The psychology of optimal experience. [S.l.]: Harper & Row New York, 1990. v. 1990
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.











#### Referências

- GROTEWIEL, Morgan M. et al. Experiences of hyperfocus and flow in college students with and without Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD). Current Psychology, v. 42, n. 16, p. 13265–13275, jun. 2023.
- HENDRY, Alexandra et al. Learning from the community: iterative co-production of a programme to support the development of attention, regulation and thinking skills in toddlers at elevated likelihood of autism or ADHD. Research involvement and engagement, v. 11, n. 1, p. 7, 2025.
- PERRIN, Jacqueline. A Sense of Purpose: Perspectives of Autistic Young People. PhD thesis—Oxford, UK: Oxford Brookes University, dez. 2023.
- SWINGLER, Lee. TEACHING STUDENTS WITH ADHD: Secondary teachers' experiences of adapting classroom practice to cater to the needs of students with ADHD. Master's Thesis—[S.l.]: Murdoch University, abr. 2024.
- TJARKS, Elena. Unraveling the Complex Interplay Between Intrinsic Motivation, Hyperfocus, and Academic Performance. b—[S.l.]: University of Groningen, 19 jan. 2024.













### Download do artigo



https://lembre.se/aprendizagem-hiperfocos

Agradecimentos efetuados ao fim do artigo. Se você se interessou em nossa pesquisa, venha nos ajudar a expandila o mais rápido possível. Muito obrigado!







